

tao, mas também permite na altura própria, as eleições segunites, recitificar erros e pecados, embora o custo de uma gestão catastrófica da economia esteja, consumado.

No discurso de vitória, em que perdeu 500 mil votos e não atinge os 100 deputados, Sócrates usando a vaidade que o caracteriza e lhe obscurece o discernimento, classificou a vitória como extraordinária!

Grave é existirem nos cadernos eleitorais portugueses, mistérios insondáveis, tais como declarar que tendo Portugal cerca de 10 milhões de habitantes, tem perto de 9 milhões de eleitores, bem como a Madeira, que tem menos de 260 mil habitantes, ter nos seus cadernos 250 mil eleitores.

Portanto, metade da abstenção é de votantes inexistentes, sendo que, a real, embora elevada, não é a tragédia que pode parecer!

É sintomático que nem o sim-plex de Sócrates, nem o cartão de cidadão encontraram remédio para o que é evidente. Será propostado, porque mais eleitores podem significar aumento de deputados, embo-

para a falência, com o gasto diário de milhões para aguentar firmas falidas e obras faraónicas, avizinhasse uma luta em que se vão continuar a esbanjar fundos e fica por saber, como um primeiro-ministro vaidoso e prepotente vai conseguir lidar com opiniões totalmente diversas.

O PS não é virgem em situações anacrónicas, desde que Gutierrez numa eleições autárquicas vislumbrou um pantano que o fez fugir! Veremos se Sócrates terá algum charco fétido na manga, ou se será capaz de engolir sapos vivos.

É também vital que se institua uma lei, como há em muitas democracias deste mundo e que manda os apêndices políticos fazerem a sua travessia do deserto. Quem não tem 5% de eleitorado, só se representa a si próprio e aos seus próximos. É pois importantíssimo que se atente nos resultados finais e totais e assim se verá, que por exemplo, o PND de Monteiro, tem menos de 0,5% de expressão nacional!

E quanto à Madeira, onde reina segundo a esquerda, uma demercracia de fachada, verificou-se que,

coisa impensável em política, João Carlos Gouveia! Mas ria de quê?

Por estar feliz em ter mantido a base de trabalho do PS-M! Ficaram portanto os "trabalhadores", só que, entretanto, se perderam 2 deputados e milhares de votos! Ou pensam que o Madeirense esquece? Ou sequer pensaram, que os que foram à Festa da Fonte do Bispo eram socialistas?

Pura ignorância. Foram ouvir música, comer e beber pelo preço de uma salva de palmas a Sócrates, o homem cujo leite é espezinhar o povo da Madeira.

Sou pela liberdade e pela rotatividade, mas haja um mínimo de realidade e inteligência, nas pessoas que escolhem para dirigentes.

Podemos ser pouco evoluídos, mas não somos burros. Entretanto, mesmo vencedor, há muita coisa para endireitar no PPD-M. ●

DOS COMPLEXOS

Vou estar muito ocupado.

A fazer o quê?

Visitas de caridade.

A quem?

Aos que queriam ser bons para nós...

Giupi!



• Amanhã, às 14 horas, são inauguradas as obras de ampliação e bene- feicção da Casa do Povo da Camacha. Foram construídas camaratas com capacidade para alojar 50 pessoas, além das respectivas instalações sanitárias.

• O baile de apresentação dos elementos que este ano integram o grupo de finalistas da Escola Básica e Secundária Prof. Dr. Francisco de Freitas Branco, no Porto Santo, realiza-se amanhã, a partir das 23 horas, na Discoteca Dokaki.

• Na próxima segunda-feira serão inaugurados o Canil/Gatil do Porto Santo, no Sítio das Casinhas, e o re- mencionamento da Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar do Campo de Baixo.

• No âmbito das comemorações do Ano Interacional da Astronomia, realiza-se na próxima sexta-feira a palestra "O Céu Estrelado Existe!" no salão nobre da Câmara da Ponta do Sol, às 16 horas. Pelas 21:30 haverá uma sessão de observação com apagação na marginal da freguesia.

• As inscrições para a acção de formação "Ensinar Minibasquete" (que se realiza no próximo dia 10 no Pavilhão da Ribeira Brava) estão abertas até a próxima quinta-feira. A iniciativa promovida pela Associação de Basquetebol da Madeira repete-se dia 22 no Pavilhão de Santa Cruz.

• A Porto Santo Verde e a Câmara do Porto Santo promovem até a próxima sexta-feira o concurso "Caça-Cartuchos". A iniciativa, dirigida aos caçadores, visa a recolha dos cartuchos vazios e deixados no campo, sensibilizando-os para a limpeza destes espaços. Os caçadores inscritos podem entregar os cartuchos na Ecolteca do Porto Santo.